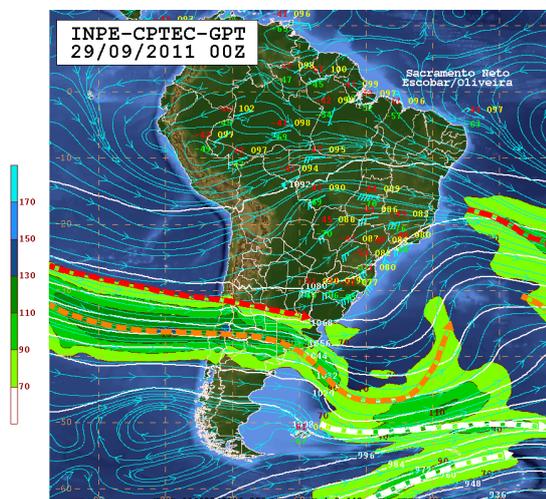




Análise Sinótica

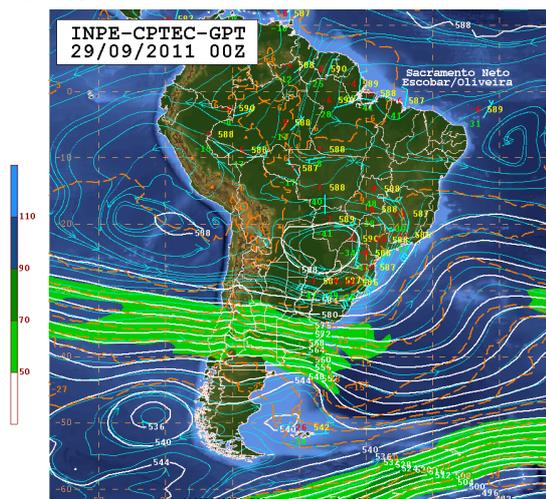
29 September 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



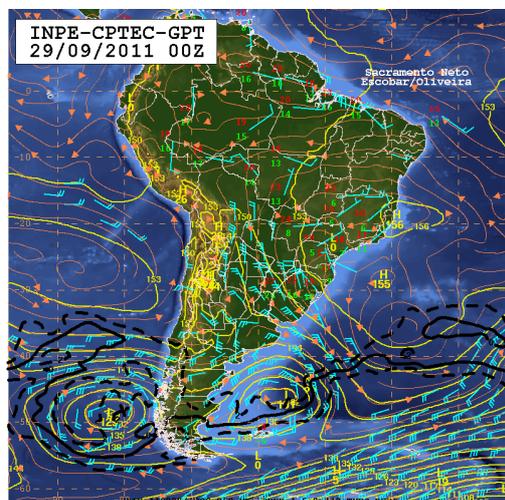
Na análise da carta sinótica de altitude (250hPa) das 00Z do dia 29/09 observa-se um Anticiclone atuando no noroeste da América do Sul com núcleo sobre a porção central do Peru (9N/75W). Associado a este sistema verifica-se uma crista com eixo sobre o sul da Bolívia contribuindo com a inibição da nebulosidade sobre esta região (ver imagem de satélite). Um cavado pode ser visto entre o oeste do MT, MS onde se acopla a outro cavado cujo eixo atua entre o sul de GO, norte de SP, sul de MG, RJ e Atlântico adjacente. Este sistema está associado, principalmente, a convecção e nebulosidade sobre o MT e GO. Nota-se uma crista sobre o RS estendendo-se para o Atlântico. O Jato Subtropical (JST) atua sobre a região norte da Argentina. O ramo norte do Jato Polar (JPN) se estende do Pacífico ao Atlântico, passando pelo continente com máximos de vento (110Kt) sobre o oeste e centro da Argentina. Estes máximos de vento dão suporte dinâmico ao sistema frontal que atua sobre a Província de Buenos Aires em superfície. O ramo sul do Jato Polar (JPS) pode ser visto sobre o Atlântico a sul de 50S, com máximo de vento entre 50S/31W (110Kt).

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 29/09, nota-se um Anticiclone sobre o centro da América do Sul, com núcleo sobre o Paraguai, MS e PR, centrado em 25S/55W. Verifica-se um cavado cujo eixo se estende desde oeste de MT, norte de GO, sul da BA e norte de MG seguindo para sudeste sobre o Atlântico. Este sistema associado ao aumento de umidade nas camadas mais baixas da troposfera justifica a nebulosidade na parte central do país (ver imagem de satélite). Observa-se uma área de maior baroclinia em torno de 30S e 40S sobre o Pacífico, por volta de 38S sobre o centro da Argentina e a sul de 50S no Atlântico. Essas áreas são caracterizadas por forte gradiente de espessura e ventos intensos reflexo dos máximos de vento descritos na alta troposfera. Estas áreas de indicam a área preferencial de atuação dos sistemas transientes neste dia.

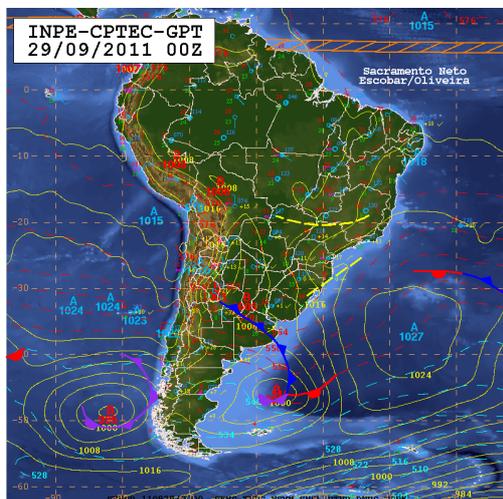
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 29/09 nota-se que grande parte do continente Sul Americano está sob a influência de circulação anticiclônica. Um anticiclone pode ser visto com núcleo sobre o Atlântico, localizado em 35S/37W. Desta maneira, os ventos atuam com quadrante leste/sudeste entre o litoral da BA e RN, penetrando pelo interior do continente, sobre o centro norte do Brasil. Ainda associado ao anticiclone mencionado, verifica-se uma advecção de ar quente em baixos níveis do centro do continente em direção nordeste da Argentina, Uruguai e sul do Brasil através de forte escoamento do vento de quadrante Norte.

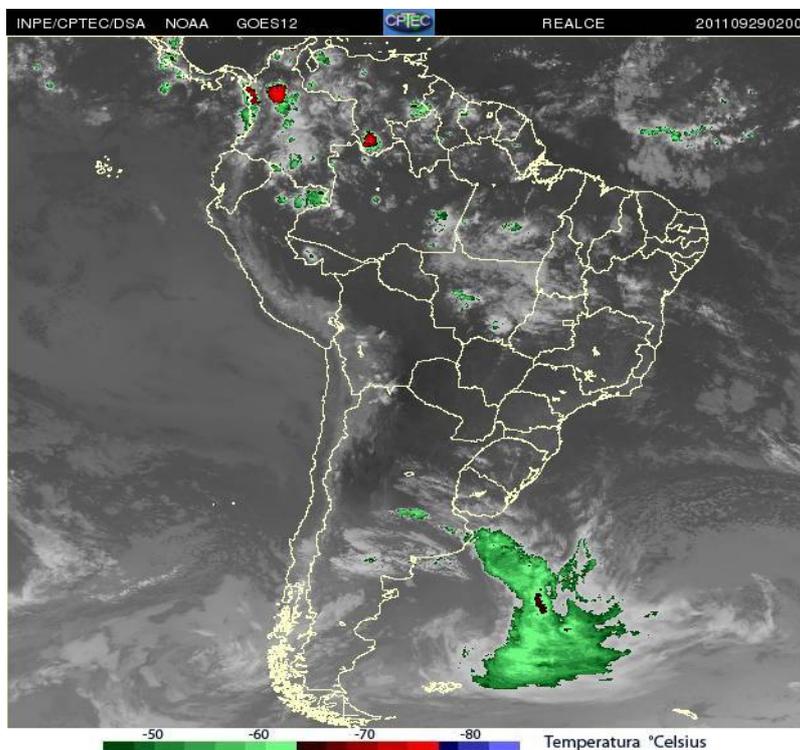


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (29/09) observa-se uma frente fria que atua entre as Províncias de Córdoba, Santa Fé e Buenos Aires, estendendo-se para sul, sobre o Atlântico. Este sistema está associado a um centro de baixa pressão com núcleo de 1000 hPa, localizado em 46S/57W. Nota-se um Anticiclone de 1027 hPa com características subtropicais, localizado em 37S/37W. Dois cavados podem ser vistos sobre o Brasil. Um na faixa leste entre o RS e SC e outro entre MS, extremo norte de SP e MG. Verifica-se uma frente oclusa sobre o Pacífico a oeste do sul do Chile com ciclone de 995 hPa em 48S/82W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor central de 1024 hPa em, aproximadamente, 32S/85W. Este sistema emite um pulso anticiclônico em direção ao continente que posteriormente se desenvolverá na alta pós-frontal. A Alta Subtropical do Atlântico sul encontra-se a leste de 10W, com núcleo de 1026 hPa (fora do domínio desta figura). A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 10N sobre o Pacífico e por volta de 7N no Atlântico.

Satélite



29 September 2011 - 00Z



Previsão

Nesta quinta (29/09) haverá mudança em parte do RS (região de fronteira com o Uruguai). O deslocamento de uma frente fria entre a Província de Buenos Aires e o Uruguai aumentará a instabilidade, principalmente a partir da tarde. Poderemos ter instabilidade em algumas áreas já no decorrer da manhã em decorrência da atividade pré-frontal. Haverá ocorrência de tempo severo em alguns pontos e não se descarta, inclusive, a queda de granizo em áreas localizadas, fato que poderá causar impactos à população das áreas atingidas. Este sistema deverá se deslocar para leste rapidamente enfraquece mas ficará com um ramo estacionário atuando entre o RS e SC, no entanto, a presença de um cavado em 500 hPa será determinante para garantir a instabilidade, pelo menos, até 72h. Este cavado, presente na média troposfera, deverá se amplificar intensificando ainda mais os índices de instabilidade e mantendo a condição de tempo severo sobre os Estados do Sul. Este sistema será a principal causa do tempo severo que deverá ocorrer sobre o Sul do Brasil, pelo menos, até a madrugada do domingo (96h).

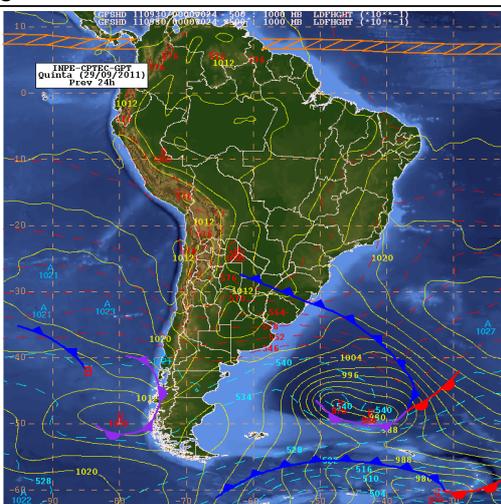
A partir deste dia (72h) começará a formar um canal de umidade posicionado entre o AM e os Estados do Sul do país, canal que parece querer atar mais a oeste e de forma bastante meridional por sobre a Bolívia e oeste da Região Centro-Oeste. A área de intensa baroclinia e o deslocamento de cavados pelos Andes (oeste/leste) deverá dar origem a ondas frontais que manterão esta instabilidade em parte do Sul, Atlântico, podendo atingir também áreas do Sudeste brasileiro a partir de domingo (faixa de fronteira com o PR) onde também há indícios de tempo severo. Este padrão de convergência de umidade, com um sistema frontal atuando mais de forma oceânico, começa a caracterizar o início do período chuvoso com o posicionamento do canal de umidade direcionado de noroeste/sudeste entre a Amazônia e o Sudeste brasileiro podendo vir a caracterizar o primeiro evento de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). A partir de domingo a instabilidade começará a diminuir sobre parte do Sul brasileiro (porção sul e oeste). As diferenças entre os modelos numéricos de previsão de tempo deixam a previsibilidade baixa sobre o Sudeste, principalmente a partir do domingo já que BRAMS, RPSAS e ETA mantêm o canal de umidade posicionado mais para norte entre RJ e ES ao sul da Amazônia. GFS e MBAR indicam um canal mais a sul entre SP e o sul da Amazônia.

O canal de umidade garantirá a instabilidade entre áreas do Norte e Centro-Oeste do país ao longo dos próximos 5 (cinco) dias.

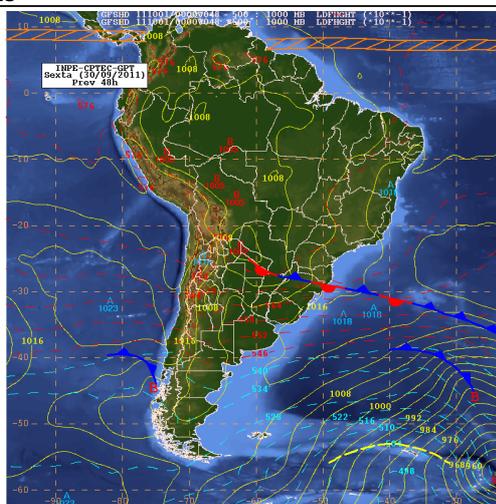
Elaborado pelos Meteorologistas Olivio Bahia do Sacramento Neto e Caetano Mancini.

Mapas de Previsão

24 horas

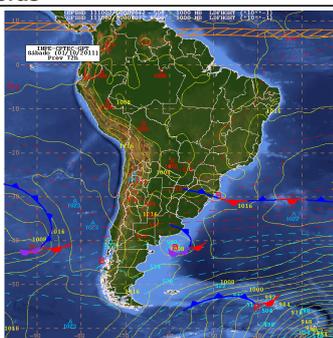


48 horas

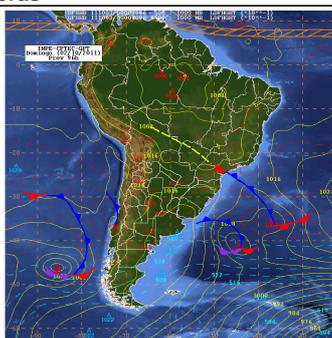


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

